

Difusão em sólidos

Difusão e forças motrizes externas

Prof. Rodrigo Perito Cardoso

Introdução

- Forças motrizes externas -> adicional ao caminho aleatório “random walk”

- Ex: **Table 11.1.** Examples of driving forces for drift motion of atoms

Force	Expression	Remarks
Gradient of electrical potential $E = -\nabla U$	$q^* E$	q^* : effective electric charge
Gradient of chemical potential (non-ideal part)	$-\nabla \mu$	μ : chemical potential
Temperature gradient ∇T	$-(Q^*/T)\nabla T$ or $-S\nabla T$	Q^* : heat of transport S : Soret coefficient
Stress gradient	$-\nabla U_{el}$	U_{el} : elastic interaction energy due to stress field
Gravitational force	mgz	m : particle mass g : acceleration due to gravity
Centrifugal force	$m^*\omega^2 r$	m^* : effective atomic mass ω : angular velocity r : distance from rotation axis

Introdução

- Exemplo comuns:
 - Campo elétrico
 - Gradiente de potencial (mistura não ideal) -> tratado no capítulo de interdifusão
- Para sólidos iônicos:
 - Condutividade -> movimento de íons
 - Condutividade iônica (em corrente contínua σ_{dc})

The diagram illustrates the relationship between current density and electric field. It features the equation $\mathbf{j}_e = \sigma_{dc} \mathbf{E}$ in the center. A blue arrow points from the text 'Densidade de corrente' (Current density) below to the \mathbf{j}_e term in the equation. Another blue arrow points from the text 'Campo elétrico' (Electric field) below to the \mathbf{E} term in the equation. A third blue arrow points from the σ_{dc} term in the equation back up to the text 'Condutividade iônica (em corrente contínua σ_{dc})' in the list above.

$$\mathbf{j}_e = \sigma_{dc} \mathbf{E}$$

Densidade de corrente Campo elétrico

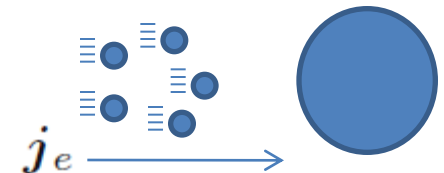
Introdução

- Para diferentes tipos de de íons difundindo:

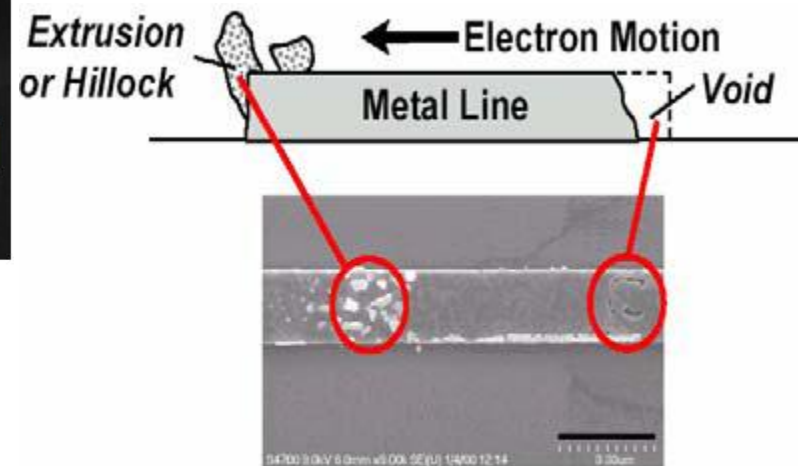
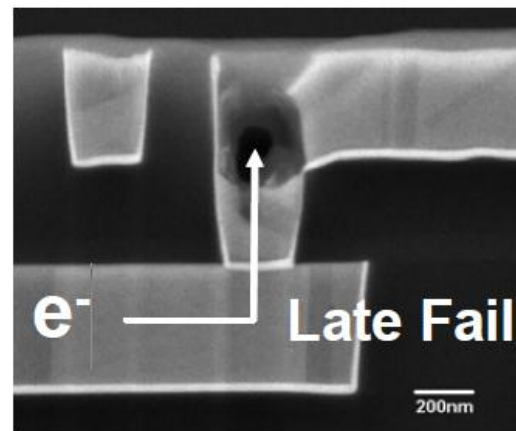
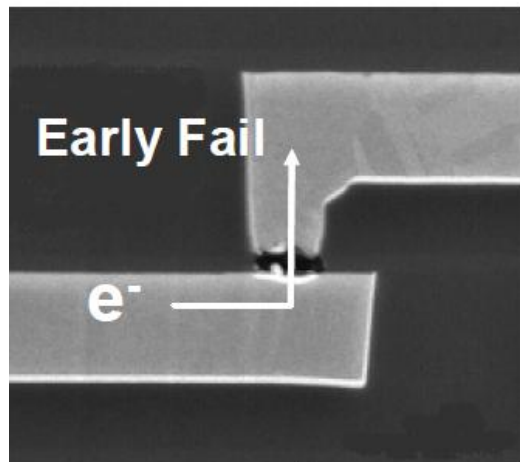
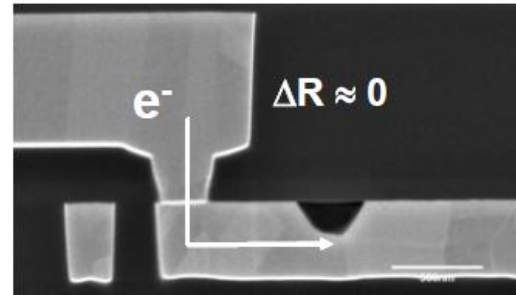
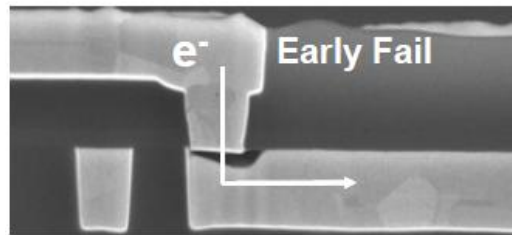
$$\sigma_{dc} = \sum_i C_i |q_i| u_i$$

← mobilidade
← Carga
← densidade

- Campo elétrico causa movimento de elétrons em metais -> Também pode exercer uma força motriz externa sobre os átomos
 - Deve-se ao espalhamento dos elétrons -> Transferência de quantidade de movimento (eletromigração importante a temperaturas elevadas)



Exemplo de eletromigração (problemas em micro-circuitis)



Degradação de conexões metálicas

$$J = 23 \text{ MA/cm}^2, T = 160^\circ\text{C}$$

Introdução

- Gradiente de temperatura -> Também é força motriz externa (termotransporte ou termomigração -> efeito de Soret)

$$j = -D \frac{\partial C}{\partial x} - S \frac{\partial T}{\partial x}$$

↑
Coeficiente de Soret

Termo de difusão (+) Termo de termotransporte (+ ou -)

- Em regime permanente

$$j = 0 \quad \Rightarrow \quad \left(\frac{\partial C}{\partial x} \right)_{ss} = -\frac{S}{D} \left(\frac{\partial T}{\partial x} \right)_{ss}$$

Em regime permanente:

Fenômeno complicado de ser tratado por não ser isotérmico

- Efeito de Soret:
 - Importante em gases e líquidos
 - Partículas leves difundem para o lado quente
 - Partículas pesadas difundam para o lado frio
 - Colunas de enriquecimento de urânio

- Ligas não ideais (interdifusão)
 - Gradiente de potencia químico

$$\frac{\partial C}{\partial t} = \frac{\partial}{\partial x} \left[\tilde{D}(C) \frac{\partial C}{\partial x} \right] = \tilde{D}(C) \frac{\partial^2 C}{\partial x^2} + \frac{d\tilde{D}(C)}{dC} \left(\frac{\partial C}{\partial x} \right)^2$$

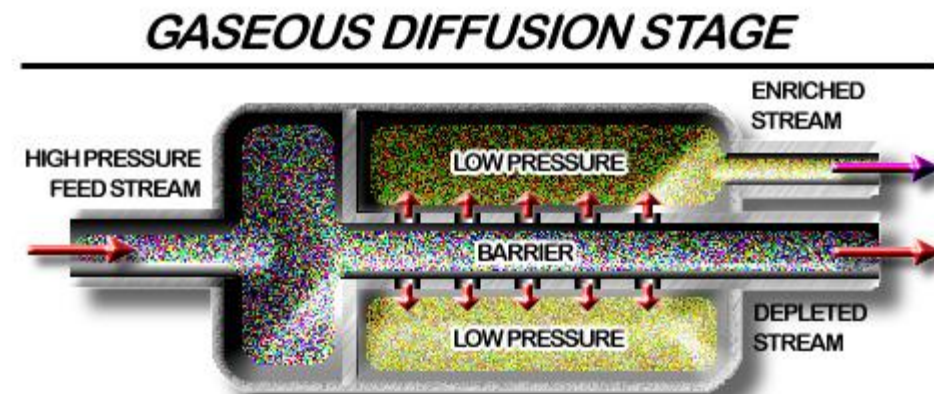
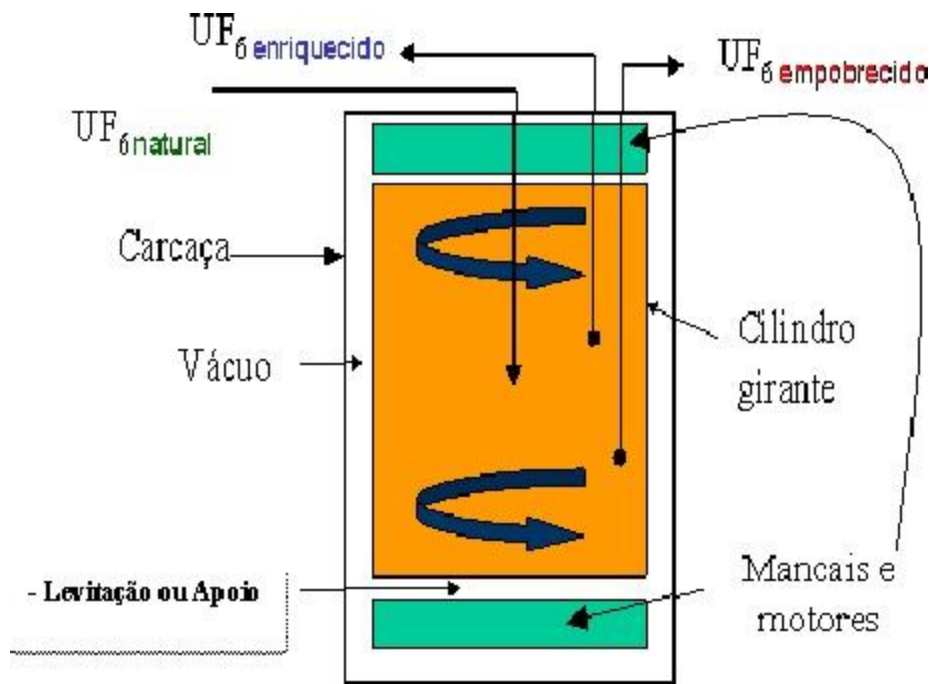
Driving force interna

Introdução

- Tensões
 - Se uniforme -> não atua
 - Atuante em gradiente de tensão (fluência)
- Força gravitacional
 - Muito fraca para atuar em sólidos
 - Pode atuar em líquidos e gases (sedimentação)

Introdução

- Centrifugação
 - Au em Na
 - Enriquecimento de urânio



Equação de Fick com “deriva” (*Drift*)

- Força externa agindo (F) causa movimento de partículas

$$\bar{v} = uF$$

Velocidade Mobilidade

- Fluxo de partículas $C\bar{v} = CuF$
- Fluxo total de partículas:

$$j = -D \frac{\partial C}{\partial x} + \bar{v}C$$

- Na realidade o segundo termo pode ser correlacionado a um gradiente (interdependentes)

Equação de Fick com “deriva” (*Drift*)

- Reescrevendo a equação da continuidade com drift

$$\frac{\partial C}{\partial t} = \frac{\partial}{\partial x} \left(D \frac{\partial C}{\partial x} \right) - \frac{\partial}{\partial x} (\bar{v} C)$$

- Se D e \bar{v} forem independentes de x

$$\frac{\partial C}{\partial t} = D \frac{\partial^2 C}{\partial x^2} - \bar{v} \frac{\partial C}{\partial x}$$

- Substituindo variáveis

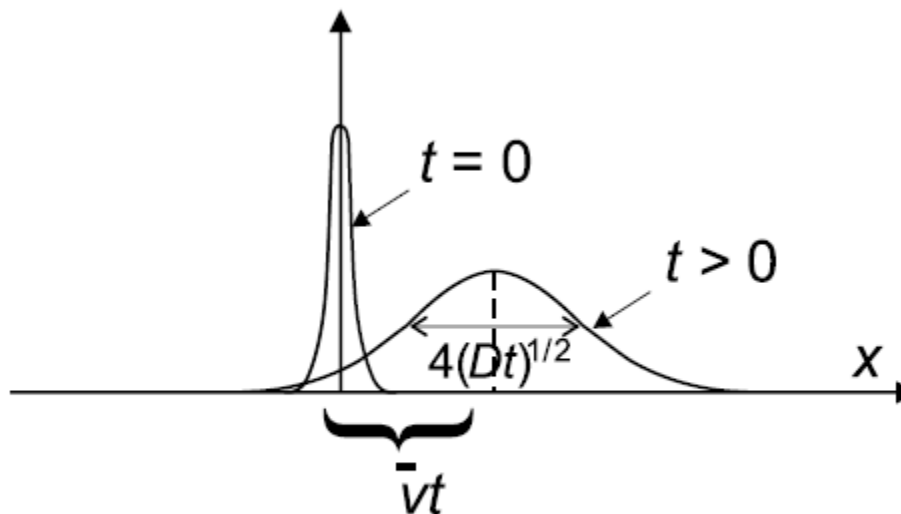
$$C = C^* \exp \left(\frac{\bar{v}}{2D} x - \frac{\bar{v}^2 t}{4D} \right) \quad \xrightarrow{\text{Obtemos}} \quad \frac{\partial C^*}{\partial t} = D \Delta C^*$$

Matematicamente idêntica à segunda lei de Fick

Equação de Fick com “deriva” (*Drift*)

- Solução para filme fino

$$C(x, t) = \frac{N}{2\sqrt{\pi Dt}} \exp \left[-\frac{(x - \bar{v}t)^2}{4Dt} \right]$$



Primeiro termo -> alargamento

Segundo termo -> Deriva

Ambos processos ocorrem por saltos indicando uma relação entre eles (relação de Nernst-Einstein)

Fig. 11.1. Schematic illustration of diffusion and drift

Forma Gaussiana -> Random walk

Relação de Nernst-Einstein

- Considerando um sistema onde o fluxo devido a força externa anula o fluxo difusivo (regime permanente)

$$0 = -\tilde{D} \frac{\partial C}{\partial x} + \bar{v} C$$

Resolvendo:

$$C = C_0 \exp \left(-\frac{\bar{v}}{\tilde{D}} x \right) \quad \bar{v} = uF$$

$C_0 \quad \rightarrow \quad x = 0$

Relação de Nernst-Einstein

Se a força externa é derivada de um potencial U :

$$F = -\frac{\partial U}{\partial x}$$

No equilíbrio termodinâmico, para partícula sem interação
(Distribuição de Boltzmann):

$$C(x) = \alpha \exp\left(-\frac{U}{k_B T}\right)$$

Ex: atmosfera

$$C = C_0 \exp\left(-\frac{mgz}{k_B T}\right)$$



$$\frac{\partial C}{\partial x} = -\frac{C}{k_B T} \frac{\partial U}{\partial x} = \frac{CF}{k_B T}$$



Relação de Nernst-Einstein

$$\tilde{D} = \frac{\bar{v}}{F} k_B T = u k_B T = u \frac{RT}{N_A} \quad R = k_B N_A$$

$$0 = -\tilde{D} \frac{\partial C}{\partial x} + \bar{v} C$$

$$\bar{v} = uF$$

Relaciona **Difusividade** e **Mobilidade**
Logo, relaciona difusão e força externa

Relação de Nernst-Einstein para condutores iônicos

Força motriz: $F = qE$ $\tilde{D} = \frac{\bar{v}}{F} k_B T = u k_B T = u \frac{RT}{N_A}$

Fluxo de íons: $j = \bar{v}C = \frac{qC\tilde{D}}{k_B T} E$

Corrente elétrica: $j_e = qj = \frac{q^2 C \tilde{D}}{k_B T} E$

Leio de Ohm: $j_e = \sigma_{dc} E$

$$\sigma_{dc} = \frac{q^2 C \tilde{D}}{k_B T} \quad \text{Caso sem interação}$$

Caso genérico, com interação entre partículas:

$$\sigma_{dc} = \frac{q^2 C \tilde{D}}{k_B T} \left(\frac{\partial \ln N}{\partial \mu} \right)$$

Relação de Nernst-Einstein para condutores iônicos

- Para caso ideal: $\tilde{D} = D^*$ (fator termodinâmico = 1)

$$\sigma_{dc} = \frac{q^2 C D^*}{k_B T}$$

- Para caso com fator de correlação (válido para ligas muito diluídas):

$$\sigma_{dc} = \frac{q^2 C D^*}{f k_B T}$$

Relação de Nernst-Einstein para condutores iônicos

- Coeficiente de difusão da cargas

$$D_{\sigma} = \frac{k_B T \sigma_{dc}}{C q^2} = \frac{RT \sigma_{dc}}{N_A C q^2}$$

- Não é um verdadeiro coeficiente de difusão -> lei de Fick não se aplica
- Relação de Haven

$$H_R \equiv \frac{D^*}{D_{\sigma}}$$

Pode trazer informação sobre mecanismos

$$H_R = \frac{f}{f_{AA}}$$

$$H_R \approx f$$

vacancy mechanism

Equação de Nernst-Planck

Interdifusão em cristais iônicos

- Considerando dois sistemas AX e BX (A e B móveis e X fixo) A e B competem por vacâncias na mesma sub-rede
- Sem força externa (solução ideal):

$$j_A = -D_A^* \frac{\partial C_A}{\partial x} \quad j_B = -D_B^* \frac{\partial C_B}{\partial x}$$

$$\frac{\partial C_A}{\partial x} = - \frac{\partial C_B}{\partial x}$$

Equilíbrio de cargas

Equação de Nernst-Planck

Interdifusão em cristais iônicos

- Se adicionarmos um campo elétrico :

$$j_A = -D_A^* \frac{\partial C_A}{\partial x} + \frac{q C_A D_A^*}{k_B T} E \quad j_B = -D_B^* \frac{\partial C_B}{\partial x} + \frac{q C_B D_B^*}{k_B T} E$$

$$j_A + j_B = 0 \quad \text{Neutralidade elétrica}$$

Assim:

$$E = \frac{k_B T}{q} \frac{D_A^* - D_B^*}{C_A D_A^* + C_B D_B^*} \frac{\partial C_A}{\partial x}$$

Retomando a difusão intrínseca:

$$j_A = -D_A^I \frac{\partial C_A}{\partial x} \quad j_B = -D_B^I \frac{\partial C_A}{\partial x}$$



Equação de Nernst-Planck

$$D_A^I = D_B^I = \frac{D_A^* D_B^*}{N_A D_A^* + N_B D_B^*}$$

Equação de Nernst-Planck

Interdifusão em cristais iônicos

Em cristal iônico não existe efeito Kirkendall (equilíbrio de cargas)

$$\frac{1}{D_A^I} + \frac{1}{D_B^I} = \frac{N_A}{D_B^*} + \frac{N_B}{D_A^*}$$

Para soluções não ideais

Fator termodinâmico

$$D_A^I = D_B^I = \frac{D_A^* D_B^*}{N_A D_A^* + N_B D_B^*} \Phi \equiv \tilde{D}_{Nernst-Planck}$$

Vermos que (termodinâmica dos processos irreversíveis):

$$\tilde{D}_{Nernst-Planck} = \frac{2f}{1-f} \frac{L_{AB}}{N_A N_B}$$

Termo da matriz de
Onsager
(não diagonal)

Difusão depende somente de termos cruzados

Equação de Nernst-Planck X

Equação de Darken

- Se a relação entre o coeficientes de difusão dos marcadores for muito diferente de 1

$$\tilde{D}_{Nernst-Planck} \neq \tilde{D}_{Darken}$$

- Nernst-Planck -> controlado pelo processo mais lento (Série) $D_A^I = D_B^I = \frac{D_A^* D_B^*}{N_A D_A^* + N_B D_B^*} \Phi \equiv \tilde{D}_{Nernst-Planck}$
Ligados para manter neutralidade
- Darken -> controlado pelo processo mais rápido (Paralelo) $\tilde{D}_{Darken} = (N_A D_B^* + N_B D_A^*) \Phi$

Equação de Nernst-Planck X Equação de Darken

- As duas equações representam casos limites para difusão em ligas metálicas binárias
- Darken -> vacâncias em equilíbrio (suficientes fontes e sumidouros) Macroscópico
- Vacâncias fora do equilíbrio (fontes e sumidouros insuficientes):

$$\tilde{D}_{Nazarov-Gurov} = \frac{D_A^* D_B^*}{N_A D_A^* + N_B D_B^*} \Phi \equiv \tilde{D}_{Nernst-Planck}$$

Considerando as vacâncias fora do equilíbrio

Equação de Nernst-Planck X

Equação de Darken

- Diferentes escalas de espaço e tempo
 - Darken (tempo de difusão longo)

$$t \gg \frac{\tau_V}{C_V} \leftarrow \text{Tempo de vida de uma vacância}$$

$$\sqrt{D_V \tau_V}$$

Distância entre criação e destruição pequena com relação com a zona de difusão

$$\tilde{D}_{Darken} \quad t \gg D_V \tau_V$$

Nernst-Planck (tempo de difusão curto)

$$t \ll \frac{\tau_V}{C_V}$$

$$\tilde{D}_{Nazarov-Gurov} \quad t \ll D_V \tau_V$$

Distância entre criação e destruição grande com relação com a zona de difusão

Nernst-Planck -> Importante para escala nanoscópica

Darken -> Importante para escala macroscópica